

Crime político, selvagem e bárbaro, estarreceu a opinião pública catarinense

Arnoldo de Oliveira, jovem de 28 anos, casado e pai de filhos, candidato a Vereador pelo "Rio Novo", foi eliminado de maneira brutal por cinco adversários políticos que o desafiaram para a luta. O auto de exame cadavérico constatou 15 ferimentos à faca e dois de revólver, um 32, com orifício de entrada pelas costas e outro de 38. Continuam à solta os criminosos, responsáveis por um dos mais bárbaros assassinatos de que há notícia nos anais da nossa Comarca. Dois deputados estaduais do PSD, o candidato à Prefeito de Major Vieira por esse partido, o Vereador Clementino Pieczarka, do PTB de Canoinhas e quase uma dezena de colonos da região teriam presenciado o desenrolar da tragédia que deixou viúva uma senhora de 25 anos e na orfandade duas criancinhas de três anos e de oito meses.

Ano 15 - Canoinhas, Santa Catarina, 7 de Outubro de 1961 - Numero 659

CORREIO DO NORTE

Diretores: AROLD C. DE CARVALHO - ALFREDO GARCINDO e JOÃO SELEME - Gerente: ITHASS SELEME
CAIXA POSTAL. 2 - FONE. 128 - CIRCULA AOS SABADOS

A Grande Lição

O brioso povo de Major Vieira, fiel depositário da bravura e da coragem da gente canoinhense, respondeu nas urnas às afrontas de um governo atrabiliário e cruel, condenando-o da maneira mais veemente e enérgica.

Venceu o povo com Antônio Maron, contra a opressão do Governo. De nada valeram os três deputados estaduais, os quatro inspetores e fiscais de fazenda, os delegados de polícia, os inspetores de ensino, os coletores estaduais: de nada valeu o dinheiro que correu solto, saído dos cofres do governo e aplicado na compra de consciências; de nada valeram os setenta e dois veículos oficiais empregados na campanha, a gasolina do povo queimada pelos políticos inescrupulosos e indecentes. De nada valeu a perseguição, a ameaça, a mentira, a corrupção. O valente povo de Major Vieira, o altaneiro povo de Major Vieira, não se intimidou e votou de acordo com a sua vontade, escolhendo os melhores, os mais dignos, os mais capazes.

Os deputados pessedistas que estiveram em Major Vieira, para aqui trazidos como "técnicos" em matéria eleitoral, como ganhadores profissionais de eleições, daqui saíram assombrados com a valentia cabocla e com o desassombro da gente de Major Vieira. Alguns deles, que tentaram comprar votos, trazendo para o Planalto velhos hábitos pessedistas do litoral, ficaram alarmados com a reação de colonos humildes, de pobres operários, de pequenos hervateiros que recusavam o dinheiro dizendo: "doutor aqui só se vende animal, boi, vaca, porco, homem que é homem não se vende, seu doutor"... E os deputados pessedistas, cabibai-xos, envergonhados, se retiravam e se faziam de desentendidos. Muitos foram os casos dessa natureza.

Domingo, dia das eleições, era de ver-se a cidade de Major Vieira. Além dos deputados e dos jeeps chapa branca que lá estavam há mais de mês, chegaram reforços de Lajes, novos chapas branca do Estado e da Prefeitura daquele município, o Prefeito de Santa Cecília, o "capitão" Pedro Kusi, de Mafra e seu grande amigo o sr. Melquiades Fernandes, mais deputados, mais fiscais, mais caminhões, mais dinheiro, entretanto, nada impediu que o povo votasse com a sua consciência e aplicasse no sr. Celso Ramos e nos seus servidores cá da terra a espetacular derrota que se inscreveu nos nossos fastos políticos como um dos maiores fatos de que se têm notícia em Santa Catarina.

Com efeito, em tempo algum, em nenhum lugar de Santa Catarina, e dos estados vizinhos, houve eleição que um governo tanto se empenhasse e onde aplicasse tantos recursos. O DER de Canoinhas, todo o seu equipamento e todos os seus recursos — sim os seus recursos, porque os ônibus contratados pelo Engenheiro Residente, Presidente do PSD as notas de gasolina debitadas nos postos locais em nome da mesma pessoa, os dinheiros por ele aplicados nos dois municípios, por certo não sairão do bolso do titular de uma firma quase falida, com dezenas de títulos considerados incobráveis, alguns apontados para protesto — sairão do DER, das verbas de conservação já abandonada e deficiente, retrato de um Governo de segunda categoria.

Sim, o povo, com Antônio Maron, com a UDN, inflingiu ao Governo uma derrota, mas ministrou-lhes, sobretudo, uma lição, uma grande lição, a de que a nossa gente sabe o que quer, conhece os seus direitos, está convencida da soberania popular e não teme arreganhos de ninguém.

Ande o senhor Celso Ramos na linha e exija compostura dos seus servidores, pena de desmoralizar-se com eles. Olho vivo no DER de Canoinhas, conhecido em toda a região; controle sobre as autoridades policiais que se desmandam; respeito à soberania do povo; fiscalização sobre os fiscais que fiscalizam mas devem ser fiscalizados, mais que ninguém...

Sobretudo, aprendam os homens do PSD que não se brinca com a bravura da gente canoinhense, da gente de Major Vieira.

Péssimos os serviços da Telefônica

A Companhia Telefônica Catarinense, responsável por um dos serviços públicos mais importantes e necessários ao progresso da nossa terra, pelo descaso que vota ao seu departamento de Canoinhas, pelo desinteresse que se evidencia a cada passo, pela péssima qualidade do serviço que oferece ao público, está a merecer uma reprimenda e todas as restrições por parte do Poder Público Municipal.

Eis algumas das falhas: a aparelhagem aqui instalada é deficiente e obsoleta. Nos dias de chuva as comunicações dentro da cidade são quase impossíveis: o número de aparelhos em pane, defeituosos é alarmante. As ligações interurbanas, para Curitiba e Joinville são praticamente impossíveis e resultam, as que sucedem, de verdadeiro milagre. Não há telefones para Major Vieira, muito embora o contrato de concessão obrigue a CTC a manter essa linha, hoje indispensável à vida das duas cidades.

Os culpados? perguntarão. Diremos onde estão. Os culpados são os diretores da CTC, aparentemente interessados apenas na arrecadação mensal, polpuda, que resulta do pagamento de 300 assinantes a QUINHENTOS CRUZEIRO mensais, totalizando cerca de CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS, com uma despesa de pessoal mínima (um encarregado e duas ou três telefonistas que se esforçam ao máximo, que trabalham todas as horas sem conseguir oferecer à cidade o padrão de serviço a que a CTC estaria obrigada. O problema é resultante do equipamento deficiente, das linhas defeituosas, do descaso dos diretores da poderosa empresa que remunera mal seus servidores e só se preocupa com lucros extraordinários.

A nossa Associação Comercial e todas as entidades de classe, os nossos vereadores e o Prefeito Municipal estão na obrigação de enfrentar o problema, chamando à ordem a CTC, ameaçando-a inclusive de rescisão do contrato, uma vez que serviço de tal simplicidade e de tamanho lucro poderá ser explorado pela própria Prefeitura.

O FATO

A pequenina localidade de "Agudos", nas proximidades do "Rio Novo, município de Major Vieira, reunida em torno da Igreja para comemorar o dia de São Miguel, já por ocasião do encerramento e quando todos se dispersavam, foi teatro de um dos mais bárbaros, monstruosos, selvagens e cruéis assassinatos de que se têm notícia na longa e rica história criminal da região. Mergulhamos, outra vez, no passado distante, quando a nossa Canoinhas era conhecida em Santa Catarina pelo elevado índice de criminalidade, pelo orripilante que em cada novo crime parecia imitar o que de mais perverso e selvagem ocorria no mundo.

Arnoldo de Oliveira, candidato a Vereador pela UDN, há 48 horas de eleições que se realizaram no domingo, compareceu às festividades religiosas. Alegre e feliz participou da Santa Missa, celebrada por Frei Fabiano, churrasqueou com os amigos, arrematou prendas, pagou bebidas. À tarde, quando o povo já se dispersava, segurando dois bolos que arrematara no leilão, um em cada mão, aproximou-se do Vereador Clementino Pieczarka e com este conversou e discutiu pedindo explicações sobre a colocação de duas faixas de propaganda política, depois de encerrado o prazo de propagandas, ato praticado pelo referido Vereador, que se dizia autorizado pelo Juiz Eleitoral e contra o qual Arnoldo de Oliveira se insurgiu. Depois de discutir e exigir explicações de Pieczarka, Arnoldo de Oli-

veira foi ter com Ayres José Schadeck, candidato a vereador pelo PSD, sobre o qual recaem suspeitas de haver mandado Bernardo Zielinski pixar a propaganda de Arnoldo de Oliveira pintada a cal num dos portões existentes na estrada do Rio Novo para a Serra Preta. Arnoldo responsabilizou Schadeck como mandante do ato delituoso e exigia explicações sobre o assunto. Schadeck no volante de um jeep oficial do qual se retirara a chapa branca e que lhe fora entregue para a campanha política; Arnoldo de pé, ao lado do veículo, discutindo, quando foi desafiado por Henrique Caetano, que em companhia de seus irmãos Cláudio Caetano e Davino Caetano e de João Ribeiro, conversava há trinta metros do jeep, aproximadamente; Arnoldo, homem de brio e de coragem, encaminhou-se para o lado de Henrique e ao se aproximar do grupo foi atacado por todos os lados, recebendo tiros e facadas de todos os quatro e de outras pessoas ainda não identificadas. Tombou fulminado, atingido por dois tiros, um de 38, com orifício de entrada pela frente e outro de 32, com orifício de entrada pelas costas, além de 15 ferimentos à faca, sem contar escoriações menores. O embate durou segundos, Arnoldo caiu vítima dos seus covardes matadores.

SELVAGERIA

As cenas que se seguiram revelam o grau de crueldade e de selvageria dos assassinos, que se aproximaram do botequim, exigiram a presença do encarregado, que já se retirava e (Continúa em página interna)

Bernardo Zielinski será processado

Bernardo Zielinski, lavrador residente na "Serra Preta", nas proximidades do Rio Novo, em todas as campanhas políticas danifica e destrói a propaganda da UDN naquela região. Ainda agora, na recente campanha municipal de Major Vieira pixou um portão que fora pintado por ARNOLDO DE OLIVEIRA — o candidato a Vereador barbaramente assassinado — fazendo desaparecer a propaganda de Antônio Maron e de Arnoldo.

O fato, que consubstancia infração penal, é do domínio público e foi testemunhado por inúmeras pessoas do "Rio Novo". Foi comunicado à Justiça que promoverá o processo contra Bernardo Zielinski, instrumento nas mãos de políticos maldosos que exploram a ingenuidade do pobre colono levando-o à prática do crime.

Ainda em vida de ARNOLDO DE OLIVEIRA, Zielinski, que reconheceu o seu erro, indenizou o dano causado ao candidato udenista, entretanto, está sujeito à ação penal, ao processo já instaurado e à pena de seis meses a três de prisão, conforme preceitua a legislação vigente.

O processo servirá de lição, a fim de que nas futuras campanhas políticas ninguém destrua propaganda política legitimamente feita.

A CASA PEREIRA

A CASA DA BOA ROUPA

INFORMA: Encomende agora
o seu traje Renner British Look,
por apenas Cr\$ 6.580,00 à vista, ou
em 5 prestações iguais de Cr\$ 1.450,00

Assunto de interesse de todos os lavradores

Feijão Soja

Os dados das variedades de Soja precoce

Variedades	Quilos de Semente por Ha. (10.000m2.)	Época plantio	Data colheita	Rendim. sacas p/ Ha.
Hill	45	1 a 20/11	25/3	48
Hood	50	1 a 20/11	7/4	45
Dortchsoy-67.a	60	1 a 20/11	5/4	42
Dorman	60	1 a 20/11	2/4	40
Lee	60	1 a 20/11	2a. dezena de Abril	40
Ogden	65	1 a 20/11	Idem	40
Dortchsoy-31	65	1 a 20/11	Idem	40
Jackson	65	1 a 30/11	25 de abril	38

Vantagens das variedades precoces acima relacionadas

- 1º. — Bem mais rústicos e produtivos do que as variedades Amarela Rio Grande.
- 2º. — A soja sendo precoce, com ciclo mais curto, diminui o risco de praga, doença, e outras consequências climáticas.
- 3º. — A geada cedo de Abril, não causará prejuízo às variedades, porque elas estão maduras naquela época.
- 4º. — As que amadurecem no fim de Março até Abril, proporcionam tempo suficiente à preparação do solo para plantação de trigo, e mais folga para a colheita de soja.
- 5º. — Têm resistência à diversas doenças.
- 6º. — Contém 2,5% mais de óleo do que a variedade Amarela Rio Grande, por isso, alcançará futuramente, melhor preço no mercado.
- 7º. — Espaçamento para plantio: 70 cm. x 35 cm.

Para aquisição de sementes selecionadas faça o seu pedido na ASSOCIAÇÃO RURAL DE CANOINHAS. 4x

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

O corpo de observadores, correspondentes próprios e enviados especiais em vários países, possibilita a O JORNAL manter seus leitores sempre bem informados sobre os acontecimentos internacionais de vulto. Leia o O JORNAL e esteja a par do que vai pelo país e pelo mundo inteiro.

ASSINE O JORNAL

(Órgão Líder dos Diários Associados)
SUPLEMENTO LITERÁRIO — VIDA NACIONAL —
VIDA DOS CAMPOS — O MUNDO DAS CRIANÇAS —
SUPLEMENTO FEMININO — SUPLEMENTO
ECONOMICO

Peça, hoje mesmo, sua assinatura, procurando o nosso REPRESENTANTE:

PREÇOS:
1 ano Cr\$ 2.500,00
6 meses Cr\$ 1.300,00
3 meses Cr\$ 700,00

ANTONIO SELEME
CANOINHAS - Rua Senador Schmidt - Sta. Catarina
As assinaturas começam e terminam em qualquer dia

CASA DO CRIADOR

DE CARVALHO & NASCIMENTO LTDA.

Produtos Veterinários e Agrícolas
VACINAS (cristal violeta) contra peste suína,
raiva dos cães e bouba aviária.
Sementes de hortaliças, etc.

ALÔ!!!

Vidraças quebradas em sua casa? Não é problema,

Telefone para 305 e será prontamente atendido.

CASA ESMALTE

Contratos, Distratos
Comerciais, Requerimen-
tos, Cartas e Recibos.

Procure a
Organização Jurídica Contábil
(Edifício MEÚL)

Propriedade

Nas margens da Estrada de Marcílio Dias, vende-se uma propriedade com 5 alqueires de terra, todo cercado c/ arame e pranchas de imbuia por baixo para vedar a entrada de porcos, cabritos, etc. Ótima casa de morada, diversos paíóis etc.

Tratar no local com a proprietária **Vva. Nicolau Kobil**, ou informações no **BAR CARLITO**. 1x

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

Delegacia em Santa Catarina
Agência em Canoinhas

De ordem do Sr. Delegado comunico ao comércio e comerciantes, bem como aos beneficiários desta Instituição de previdência social que a Agência em Canoinhas está instalada no prédio sito à rua Vidal Ramos, 310, nesta cidade.

Canoinhas, 13/9/1961.

Arnoldo Peiter Filho
Agente 1x

Nosso Bar

de BALILA DAL BÓ

Bar Café e Churrascaria

Bebidas nacionais e estrangeiras, conservas, balas, frutas, salsichas, salames, etc.

Rua Paula Pereira - Canoinhas

FORD F-350



o caminhão médio fabricado no Brasil!

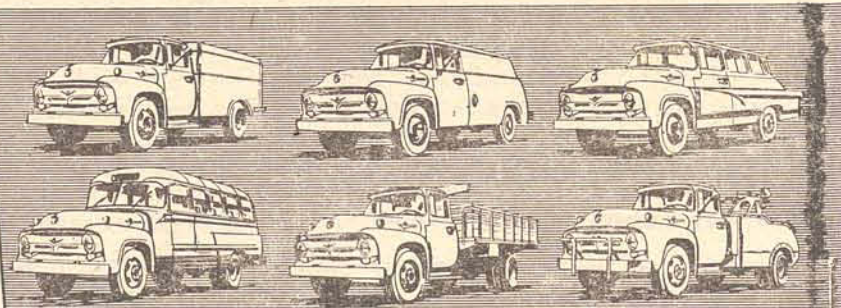
Especialmente fabricado para aqueles que desejam um caminhão com a versatilidade de camioneta, com uma capacidade de carga maior, ou ainda maior área útil de transporte para mercadorias relativamente leves e volumosas. Se as suas necessidades estão enquadradas nessas especificações, há agora um caminhão ao seu dispor — o Ford F-350, agora lançado no mercado brasileiro.

Equipado com um possante motor Ford V-8 de 167 H.P., bloco em Y, oferece mais rapidez e precisão nas entregas. Chassis super-reforçado, de excepcional resistência, garante serviço ininterrupto. Cabina com pára-brisa panorâmico, de quase 2 metros de visibilidade, proporciona maior conforto e segurança!

Há um FORD F-350 para cada necessidade!

- Transporte de cigarros, produtos farmacêuticos ou pequenos engraxados
- Entrega de encomendas de padarias e confeitarias, lojas e armazéns
- Serviço rápido de transporte urbano e rural, em perua com capacidade para 12 pessoas ou microônibus, para 17 passageiros
- Mudanças, carros e fretes em geral. Fácil adaptação do chassis a qualquer tipo de carroceria de madeira com plataforma e grades.
- Carros-socorro, guinches e reboques, furgões e ambulâncias, carros de bombeiros e transporte policial.

IMPORTANTE: Os chassis Ford da série F-350 são normalmente fornecidos com cabina e rodas duplas na traseira. As carrocerias especiais ilustradas, assim como a utilização deste chassis com rodagem simples na traseira dependem de prévio entendimento com os Revendedores Ford Autorizados.



VISITE O SEU REVENDEDOR

FORD



Comercial Pedrassani Limitada

Rua Getúlio Vargas — Canoinhas — Santa Catarina

Crime político, selvagem e bárbaro, estremeceu a opinião pública catarinense

(Continuação da primeira)

providenciava a saída dos engradados de cerveja e forçaram-no a abrir garrafas de cerveja que beberam, segurando as garrafas com as mãos ensanguentadas, gotejantes do sangue de sua vítima inocente. Arnaldo estava caído a pequena distância e um dos seus matadores que percebera ou julgara perceber um movimento de sua vítima, voltou até o cadáver e cravou outra facada no pescoço de Arnaldo. Voltando ao botiquim, João Ribeiro, que praticara a "façanha", segurou pela camisa o lavrador Clemente Humenhuk que assistira à cena de selvageria. Foi necessário que Nicolau Oratz interferisse, afirmando de que João Ribeiro soistasse Clemente Humenhuk que então constatou que a sua camisa alva estava toda manchada de sangue, sangue de Arnaldo, onde fôra segurado pelo cruel matador.

Os vereadores, deputados, candidato a prefeito e a vereador do PSD se retiraram incontinentemente, acelerando os motores dos jeeps oficiais que os transportavam. Ayres José Schadeck, logo depois dos tiros, deu a volta no seu veículo e se retirou.

Os Caetano, antecedentes

Os irmãos Caetano, matadores de Arnaldo de Oliveira e que contaram com o auxílio de João Ribeiro e de outra pessoa ou de pessoas ainda não identificadas, para a prática deste crime, alguns anos atrás, no "Rio Novo", numa festa de escola, assassinaram com a mesma frieza, então auxiliados pelos Jiantara, a Lucio Wojcieckowski que tombou vítima de facadas desferidas por 4 ou 5 adversários que o rodearam. São homens de má catadura, temidos em toda a região pelo seu desprezo pela vida humana, assassinos cruéis ainda à solta e oferecendo sérios riscos a população, graças a complacência da justiça, do Tribunal do Juri que não soube puni-los quando mataram Lúcio Wojcieckowski.

A vítima, Arnaldo de Oliveira

Jovem comerciante de 28 anos, honesto e trabalhador, homem de coragem e resoluto mas incapaz de provocar ou de criar incidentes. Casado com a sra. Olga Barrankevicz Oliveira, de 25 anos, deixou na orfandade um casal de filhos, o menino de três anos e a menina de meses. Era candidato a Vereador pela UDN e foi eliminado há 48 horas das eleições. Homem de real prestígio e estimado em toda a região, tinha assegurada a eleição para a primeira Câmara de Vereadores de Major Vieira. Lutou com decisão e coragem ao lado de Antonio Maron e muito embora vislumbasse a vitória do candidato popular, não teve oportunidade de participar do pleito, como desejava, vivamente.

Nota da UDN de Major Vieira

A UDN de Major Vieira, tão logo tomou conhecimento do

lutuoso acontecimento, fez divulgar pela Rádio Canoinhas Ltda. a seguinte nota:

NOTA DE FALECIMENTO

O Diretório Municipal da UDN de Major Vieira e seus candidatos ao pleito de domingo, senhores Antonio Maron, Odilon Davet, Sebastião Grein Costa, Marcelino Ruthes, Bube Henning, Sebastião Maia, João Alfredo Boreck, Boleslau Litchkoski e Alinor Cavalheiro, cumpram o doloroso dever de comunicar ao povo do Município o falecimento do seu companheiro de chapa, o bravo candidato a vereador pelo Rio Novo, ARNOLDO DE OLIVEIRA, brutal e covardemente assassinado ontem, depois de uma discussão política numa festa religiosa na localidade de Agudos.

Não se conhecem, ainda, as circunstâncias em que ocorreu o bárbaro crime, sendo certo, entretanto, que o ambiente de insegurança reinante em Major Vieira, resultou da ação da

própria autoridade policial, facciosa e atrabiliária, empenhada há mais de três meses em campanha eleitoral, em vez de zelar pela tranquilidade do povo como era de seu dever.

Afim de acautelar o sossego público e prevenir mal maior, este Diretório, por seu Delegado junto a Justiça Eleitoral, acaba de solicitar ao Dr. Juiz Eleitoral a requisição de Força Federal que garanta a normalidade do pleito e assegure o livre exercício do voto.

O inditoso ARNOLDO DE OLIVEIRA, jovem de vinte e poucos anos, casado, pai de filhos, comerciante próspero e trabalhador, baixará à sepultura hoje à tarde, na localidade de Rio Novo. Para este ato, que representará a derradeira homenagem ao dedicado companheiro e amigo, convida o povo em geral.

Major Vieira, 30 de setembro de 1961.

O Diretório Estadual da UDN, informado telegraficamente das graves ocorrências, deu à publicidade a nota abaixo:

Nota da UDN Catarinense

O Diretório Estadual da UDN de Santa Catarina, por nosso intermédio manifesta o seu pesar pelo trágico desaparecimento de seu candidato a Vereador, senhor ARNOLDO DE OLIVEIRA, do Rio Novo, Município de Major Vieira, onde se realizarão eleições amanhã, primeiro de outubro.

Externa a sua solidariedade à família do pranteado jovem covardemente assassinado por motivos políticos, pobre vítima imolada à preservação do regime democrático e ao aperfeiçoamento do sistema eleitoral e comunica que pelos seus órgãos partidários está agindo junto do Tribunal Eleitoral de Santa Catarina e das autoridades federais, no sentido de obter que a tranquilidade volte a reinar em Major Vieira, onde os agentes do Governo Estadual implantaram regime de verdadeiro terror. A Força Federal já foi requisitada para garantir a normalidade do pleito de amanhã e a livre manifestação da vontade popular.

Florianópolis, 30 de setembro de 1961.

O Diretório Nacional do Partido, emitiu a seguinte manifestação, divulgada durante todo o dia pela Rádio Canoinhas:

Nota do Diretório Nacional da UDN

O Diretório Nacional da UDN, por seu Secretário, o Deputado Federal AROLD DE CARVALHO, presentemente neste Município, em campanha eleitoral, tomando conhecimento do brutal e covarde assassinato do candidato a Vereador ARNOLDO DE OLIVEIRA, ontem ocorrido na localidade de "Agudos", externa seu profundo pesar pelo lutuoso acontecimento e leva a sua solidariedade à desolada viúva, aos pequeninos filhos do jovem e prestante cidadão, aos seus pais e irmãos, como também aos companheiros do novo Município que assim recebeu o seu batismo de sangue.

O nome de Arnaldo de Oliveira ficará para sempre inscrito na galeria dos heróis do Partido, tombados sob a sanha covarde e assassina de adversários políticos que colhem o exemplo para as suas violências na ação da própria autoridade policial que exorbita e descumpra os seus deveres e que contribuiu, decisivamente para instaurar o regime de pavor, de intranquilidade e de insegurança reinante em Major Vieira na iminência de eleições municipais que deveriam ocorrer livre e democraticamente.

Ao lado de Demócrito de Souza Pinto, covardemente assassinado em Pernambuco na luta pela democracia; ao lado de Hercílio Tombosi, eliminado de maneira brutal em Rodeio, Santa Catarina, por motivos políticos, fica agora inscrito, para sempre, o nome de ARNOLDO DE OLIVEIRA, jovem candidato a vereador, assassinado por motivos políticos às vésperas de eleições municipais. O terror implantado pela polícia, o facciosismo do Delegado, as perseguições vis e mesquinhas, sem dúvida serviram de estímulo aos matadores do jovem companheiro.

Não basta a nossa homenagem; não basta a nossa saudade; não bastam as lágrimas da desolada viúva e dos seus inocentes filhos: ARNOLDO DE OLIVEIRA tombou para sempre, frio e inerte aguarda o momento de baixar à sepultura; desfizesse um lar feliz e tranquilo, cheio de esperanças hoje coberto de dor e de luto. Que a morte do inditoso jovem sirva de lição aos

homens do Governo Estadual, aos seus agentes, únicos responsáveis pelo clima de insegurança reinante em Major Vieira. Que esperar de homens reconhecidamente violentos, permanentemente armados, como os matadores de ARNOLDO DE OLIVEIRA, quando a autoridade policial que só devia demonstrar isenção se empenha em campanha eleitoral, ameaça, amedronta, assusta, intranquiliza, persegue?

A ARNOLDO DE OLIVEIRA a nossa saudade. A nossa sentida lagrima de dor e a certeza de que prosseguiremos na luta, fieis ao seu exemplo e ao seu sacrifício, até conseguirmos para a nossa Canoinhas e para Santa Catarina, dias tranquilos e seguros, sem os riscos do assassinato político, sem a intranquilidade da perseguição policial, sem a insegurança resultante do facciosismo do Governo.

TESTEMUNHAS

Testemunharam os fatos, aqui relatados, além das pessoas já mencionadas, mais as seguintes: Nereu Martins, comerciante, residente no Rio Novo; Nicolau Oratz, comerciante, residente em Agudos; Boleslau Litchkoski, lavrador, residente em Agudos; Rodolfo Endler, lavrador, residente em Agudos; Clemente Humenhuk, lavrador, residente em Agudos; Celestino Mezzari, comerciante, residente em Rio Novo de Cima; Augusto Titchkoski, lavrador, residente em Agudos; João Dudeck, lavrador, residente em Agudos.

O sepultamento

O sepultamento do inditoso Arnaldo de Oliveira foi dos maiores e mais concorridos já havidos no interior de Canoinhas, eis que o monstruoso crime causou geral consternação, comovendo a opinião pública de todo o Estado. Manifestações de pesar vindas de todos os recantos do Estado, continuam chegando à UDN de Major Vieira a a família do inditoso jovem.

A solta os assassinos

Continuam à solta, sem nenhuma providência da autoridade policial, os cruéis matadores de Arnaldo de Oliveira. A autoridade policial que vinha participando do pleito, nê interferindo diretamente, nê atuando, não deveria presidir ao inquerito policial, visto que não tem a isenção necessária a uma investigação policial dessa natureza. Haia o que houver no Inquérito Policial, resta-nos confiar na autoridade judiciária, que presidirá a instrução criminal e na soberania do juri popular de Canoinhas, que em defesa dos nossos fôros de cidade civilizada haverá de punir matadores tão cruéis, para que se não repitam fatos que tanto envergonham e degradam todos os catoinhenses de bem.

Comissão Diretora dos Festejos do Cinquentenário

A Comissão Diretora dos Festejos, faz um apêlo público ao comércio, indústria e repartições públicas para que encerrem suas atividades sábado, dia 7, às 10 horas, a fim de que o povo todo possa assistir ao desfile escolar e a abertura da Exposição às 11 horas.

Outrossim, comunica que os estabelecimentos bancários de comum acôrdo, darão expediente das 8,30 às 9,30 horas, tendo em vista as mesmas programações do Cinquentenário.

Canoinhas, 4 de Outubro de 1961.

DR. JOÃO COLODEL, Presidente da Comissão Diretora

Wilmar Friedrich

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Canoinhas, responsabilizou-se pela montagem do Pavilhão industrial. Lutando com todas as dificuldades mesmo assim, a indústria catoinhense está bem representada, isso graças ao seu trabalho e a sua capacidade de realizar. Desincumbiu-se muito bem da tarefa que lhe estava afeto.

MICHEL N. SELEME

Pela Associação Comercial, foi o encarregado da montagem do pavilhão industrial. Esforçado e inteligente, deu todo o seu apoio a iniciativa que foi tomada para que diante dos inumeros obstáculos que se apresentam nessas ocasiões, pudessemos vestir a nossa cidade por ocasião do seu aniversário.

CANOINHAS DO PASSADO



O transporte da erva mate em 1927 feito em muares do interior para a cidade. Os prédios de madeira pertenciam a extinta firma FUCH & CIA. e tinha como sócios os srs. Jacob Fuck (pai), Francisco N. Fuck, Eleodoro Vicente, Brasilino (Nenen) Vicente, Luiz Davet e João Vicente. No mesmo local acha-se hoje instalada a firma Lojas Unidas Ltda. Vê-se ao fundo, encostado à parede, o sr. Firmino Soares de Carvalho, um dos compradores de erva mate, da firma Fuck, daquela época.

Escola Normal e Ginásio "Sag. Coração de Jesus"

Conclusão de página anterior

Da. Marli Bora — Substituta de Da. Zita M. S. de Carvalho Prof. do 2o. ano Z;
Irmã Maria Cacilda Sfredo — Professora do 1o. ano R;
Dna. Teodora Nunes Silva — " do 1o. ano S;
Dna. Jusselina de Paula Nunes — " do 1o. ano T;
Da. Iolanda Izabel Pieczarcka — " do 1o. ano U;
Da. Carolina A. S. de Miranda — " do 1o. ano V;
Da. Olga Fechner Grossl — " do 1o. ano X;
Da. Annita Aschenbrenner — " do 1o. ano Z;
Da. Aline D. Scholze e Da. Renate Riede-Profas. de Educação Física;
Da. Ma. Helena Dutra Schmidt — Professora de Trabalhos Manuais.

Curso Infantil ou Jardim de Infância:

Irmã Maria Consília Warken e Irmã Maria Desidéria Bordignon.

Com o que acabamos de expor, pode-se ter uma pequena idéia desta "grande colmeia", onde diariamente acodem centenas de crianças e jovens em busca de horizontes mais amplos, onde almas compreensivas e generosas dão do que têm de melhor para formar cidadãos felizes, úteis à Pátria e tementes a Deus.

Não teria dito tudo, se não declarasse, aqui, ainda, o quanto é sempre amigo e acolhedor o Colégio Sagrado Coração de Jesus! Passados anos, não raro, 10, 15, 20, e alunos antigos chegam-se a esta escola para recordar... reviver a quadra feliz, longínqua... matar saudades... E como saem satisfeitos! Respiraram outro ar, mas o mesmo carinho das antigas e sempre mesmas educadoras!

Sim, Canoinhas pode ufanar-se do Estabelecimento de Ensino que tem na Escola Normal e Ginásio "Sagrado Coração de Jesus". Foi levantado tão majestoso e imponente à custa de suores, árduos labores, muito sacrifício. Também não faltou a co- operação do bom povo. Para todos que colaboraram e ainda continuam, um sincero "Deus lhes pague" é a súplica dos que labutam por uma Canoinhas cada vez mais culta, cada vez mais ávida de progresso e elevação!

Registro Civil EDITAIS

Sebastião Grein Costa, Escri- vão de Paz e Oficial do Registro Civil de Major Vieira, Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber que pretendem ca- sar: Julio Bueno e Maria Lou- rença da Cruz. Ele, natural des- te Estado, nascido em Papandu- va, no dia 20 de abril de 1922, lavrador, solteiro, domiciliado neste Município, filho de Ray- mundo Bueno e de Dona Perce- liana Pereira de Castilho, resi- dentes em Rio Claro, neste Mu- nicipio. Ela natural deste Estado, nascida em Rio Negrinho, no dia 18 de agosto de 1931, doméstica, solteira, filha de Salvador Pires da Cruz e de Dona Isaura Perei- ra de Lima residentes em Rio d'Areia neste Município.

Faz saber que pretendem ca- sar: Altamiro Malakowski e Alzi- ra Panczeniak. Ele, natural deste Estado, nascido em Major Vieira neste Município, no dia 2 de junho de 1939, Operario, solteiro, domiciliado nesta cidade, filho de Félix Malakowski e de Dona Regina Malakowski residentes em os subúrbios desta cidade. Ela, natural deste Estado, nascida em Rio Claro, neste Município, no dia 7 de outubro de 1939, do- méstica, solteira, domiciliada nes- ta cidade, filha de Paulo Panc- zeniak e de Dona Eudocia Panc- zeniak residentes nesta cidade.

Faz saber que pretendem ca- sar: Hercilio José Fernandes e Dorozele Fernandes Maron. Ele, natural deste Estado, nascido em Rancho Grande, Município, Pa- panduva, no dia 15 de maio de 1941, comerciante, solteiro, domi- ciliado em Monte Castelo, filho de Ernêsto Fernandes e de Dona Eugénia Maria Fernandes, faleci- da residentes em Monte Castelo, Município de Papanduva, deste Estado. Ela, natural deste Esta- do, nascida nesta Cidade, no dia 16 de janeiro de 1945, domésti- ca, solteira, filha de Simão Ma- ron Becil e de Dona Maria da Graça Fernandes Becil, residen- tes nesta Cidade.

Faz saber que pretendem ca- sar: Otacilio Gonçalves Pereira e Catarina Marczak. Ele, natural deste Estado, nascido em Rio Claro, neste Município, no dia 4 de Março de 1940, Operário, sol- teiro, domiciliado neste Municí- pio, filho de Joaquim Gonçalves Pereira e de Dona Julia Albérti, residentes em Paiól Velho, neste Município. Ela, natural deste Es- tado, nascida em Salto Canoín- has, neste Município, no dia 4 de junho de 1940, doméstica, solteira, domiciliada neste Muni- cipio, filha de Alberto Marczak e de Dona Maria Crostka resi- dentes em Paiól Velho, neste Município.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil artigo 180. E para constar e chegar ao conhecimento de todos lavrei o presente que será afixado no lu- gar de costume e publicado no Jornal Correio do Norte, que se edita na cidade de Canoinhas.

Major Vieira, 3 de outubro de 1961.

Sebastião Grein Costa
Oficial do Registro Civil

CANOINHAS DO PRESENTE



Caminhões da grande firma Indústria Brasileira de Mate Ltda., carregados de erva mate. Ve-se por este clichê o progresso de 50 anos. Canoinhas, a Capital da erva mate, tem na Indústria Brasileira um de seus fortes esteios. A erva beneficiada é transportada para Curitiba onde a Indústria tem seu escritório e de lá para o exterior, levando o nome do Município que mais produz erva mate, sendo uma de suas principais e maiores riquezas nativas.

Equiparação do salário-família do pessoal do Executivo ao do Legislativo

De há muito que os servidores do Poder Executivo vêm sendo vítimas de inúmeras injustiças, em confronto com os seus colegas dos Poderes Legislativo e Judiciário.

Não podemos atinar com esta desigualdade, e isso porque, todos os servidores públicos do Estado percebem do mesmo cofre, isto é, do Tesouro do Estado. Entretanto,

os "barnabês" do Executivo, sempre foram preteridos nas suas reivindicações salariais, comparadas com as dos servidores do Legislativo e Judiciário.

A desigualdade se observa tanto nos vencimentos como no salário-família. pois enquanto os do Executivo percebem por dependente Cr\$ 400,00 os dos dois últi-

mos poderes ganham Cr\$ 1.200,00. Contrastes dos mais absurdos.

Foi pensando nisso que os deputados Romeu Sabastião Neves (UDN) e Delamar Vieira (PSP), vêm de apresentar ao Plenário daquela casa, o seguinte:

"Projeto de lei n. 316/61

Equipara salário-família de servidores do Estado.

Art. 1º. — Os servidores do Estado, pertencentes a qualquer dos Poderes que o constituem, terão direitos a salário-família idênticos, na base do que recebem os funcionários da Assembléia Legislativa.

Art. 2º. — No número de dependentes para usufruir os benefícios desta lei, inclui-se a esposa, desde que não seja funcionária.

Art. 3º. — Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, correndo as despesas por conta das verbas próprias do or-

camento, seplementadas se necessário.

Sala de Sessões, em 20 de setembro de 1961. (Ass.) Romeu Sabastião Neves e Delamar Vieira, deputados".

A iniciativa que se pretendem merece todo o nosso aplauso, e podemos adiantar dos servidores estaduais que não usufruem das mesmas regalias com que dispõem os que integram o Poder Legislativo.

Sofreram amputações

Em Brasília é voz corrente que desapareceu a papelada das sindicâncias instauradas durante o governo do sr. Jânio Quadros e envolviam grandes figurões, em grossas marmeladas. Segundo essas notícias, os documentos que comprovavam a participação de alguns figurões no saque dos cofres públicos da nação, teriam desaparecido durante os dias da crise política que agitou o país. Alguns deputados enviaram requerimentos ao Ministro da Justiça pedindo informações sobre o paradeiro dos documentos.

AVISO

A Coletoria das Rendas Federais em Canoinhas

torna público a quem interessar possa, que se acham abertas as inscrições para o concurso de "Escrivão de Coletoria", no período de 2 a 25 de outubro corrente.

Maiores esclarecimentos serão prestados na própria repartição.

Canoinhas, 5 de outubro de 1961

Francisco Zaziski

Escrivão, respondendo pelo Expediente

Confecções finas

para senhoras

Casa Erlita

MATE

requer novos mercados

Os produtores de mate mostram-se empenhados em superar a maneira tradicional de comercializar-se e consumir-se a erva, como base para a conquista não só de maiores áreas internas como, igualmente, das áreas importadoras tradicionais do continente e de outros pontos do exterior. No entanto, se não se tomarem em tempo as providências cabíveis para escoamento dessa produção, esses esforços poderão resultar apenas numa grave crise de super-produção.

O mate pode ser apresentado, no plano de sua comercialização, sob quatro formas distintas englobadas em dois grupos: no primeiro, o cancheado e o beneficiado; no segundo, o con-

(continúa noutro local).

PELOS LARES e Salões

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

ANIVERSARIAM-SE

Hoje: as sras. dnas. Erna esp. do sr. Carlos Mülbauer e Marta esp. do sr. Donato de Souza; o sr. Hercilio D. da Silveira; as meninas Ivone Terezinha filha do sr. Alfredo Paulo; Francisca filha do sr. Felix da Costa Gomes e Bernadete filha do sr. Antonio Koller.

Amanhã: a srta. Marguit Terezinha Stange; os srs. Leones R. Grittens; Oswaldo Trevisani e Leopoldo Buba; as sras. dnas. Inês esp. do sr. Eloy Sudowski e Lucila esp. do sr. Oscar J. Rauen; os meninos Erico filho do sr. Ervino Hinke; Edemar filho do sr. Rodolfo Frantz; Paulo Anisio filho do sr. Paulo Neuburger e Carmelo Orlei filho do sr. João Artner Leandro Gonçalves; a srta. Siglinde e o jovem Sigfriedo (gêmeos) filhos do sr. Gustavo Thiem.

Dia 9: as sras. dna. Vva. Mercedes Corte e Marta esp. do sr. José Kuroli, o menino João Ricardo filho do sr. Julio José Andrade; os srs. Benedito Terezio de Carvalho Jor.; Dionizio Andromico Orgecski e Edison Kuroli os jovens Lauro Woldmann e Jaime José Bauer; a srta. Josele Bauer.

Dia 10: os srs. Waldemar Carlos Stange; Jahyr Lessak; Sebastião Grein Costa, escrivão em Major Vieira; Pedro Tchaika; Aluizio Marcinichen, res. em Lages; Antonio Maron Becil; a sra. dna. Silvia esp. do sr. Ladislau Stas-covian; as meninas Elaine fi-

lha do sr. Roberto Brandes e Evani filha do sr. Vicente Novak.

Dia 11: a sra. dna. Alma esp. do sr. Hugo Brauhardt; Ari filho do sr. Afonso C. Kohler; Rosalva filha do sr. Pedro Alves Vieira.

Dia 12: a menina Anete filha do sr. Antonio Tomporoski; Vva. dna. Zelina Ferreira Soares; o sr. José Furtado de Mello; o jovem Joel Rogerio F. Primo; o menino Ricardo Antonio filho do sr. Horacio Costa, res. em Xanxerê.

Dia 13: os srs. Oldemar Mussi e João Reinert; as sras. dnas. Irene esp. do sr. dr. Celso Rauen e Emilia esp. do sr. Oswaldo Voigt; a srta. Maria Godov; as srtas. Geni Maria filha do sr. Rubens R. da Silva e Maria Sueli filha do sr. Sarkis Soares res. em Curitiba.

Nossos parabens.

Falecimento

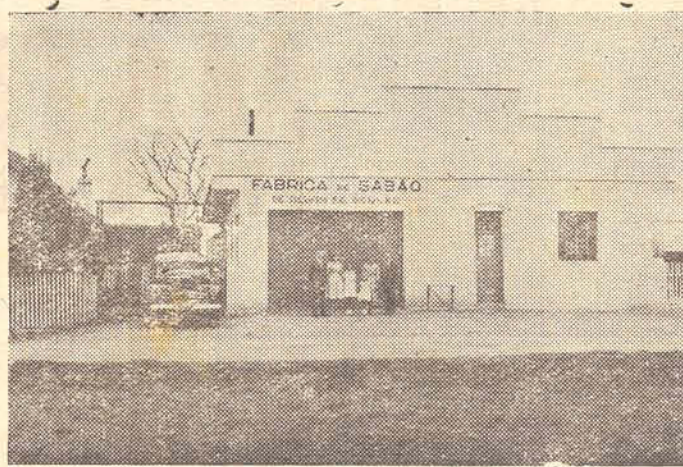
Com a avançada idade de 94 anos, faleceu em sua residência a veneranda senhora dna. Catarina Bechel, progenitora do nosso presado amigo e assinante, Francisco Bechel, estabelecido no Campo da Agua Verde.

O sepultamento foi efetuado no Cemiterio Municipal, com grande acompanhamento.

"Correio do Norte" leva a família enlutada, votos de sentidas condolencias.

ALWIN F. G. BEULKE

Fabricante dos Sabões: VITORIOSO, PRINCESA, BORAX, LÍGIA e TUPI



Rua Princesa Isabel - Caixa Postal, 164 - Fone, 294

Canoinhas - Santa Catarina

Comemorando seu 10º. aniversário neste ano do Cinquentenário,

Saúda todos os visitantes que nos honrarem com sua presença.

Associação Rural do Município de Canoinhas

Fundada em 21 de Julho de 1.946

Número de Sócios Fundadores:.....79

PRIMEIRA DIRETORIA

Dr. José Rodrigues de Oliveira	—	Presidente
Dr. Orty de Magalhães Machado	—	Vice-Presidente
Dr. Jonas Bayer de Amorim	—	1º. Secretário
Jacob Bernardo Fuck Junior	—	2º. Secretário
Paulo Fischer	—	1º. Tesoureiro
Odilon Mefra	—	2º. Tesoureiro

CONSELHO FISCAL

Ubaldo Ricardo da Silva, Irineu Budant e Alberto Tokarski

SUPLENTES

Augusto Sabatke, Tobias de Lima e José Maximiliano de Souza.

DIRETORIA ATUAL

Ewaldo Zipperer	—	Presidente
Dr. Reneau Cubas	—	Vice-Presidente
Alfredo de Oliveira Garcindo	—	1º. Secretário
João Augusto Brauhardt	—	2º. Secretário
Guilherme Prust	—	1º. Tesoureiro
Oscar Pfau	—	2º. Tesoureiro

CONSELHO FISCAL

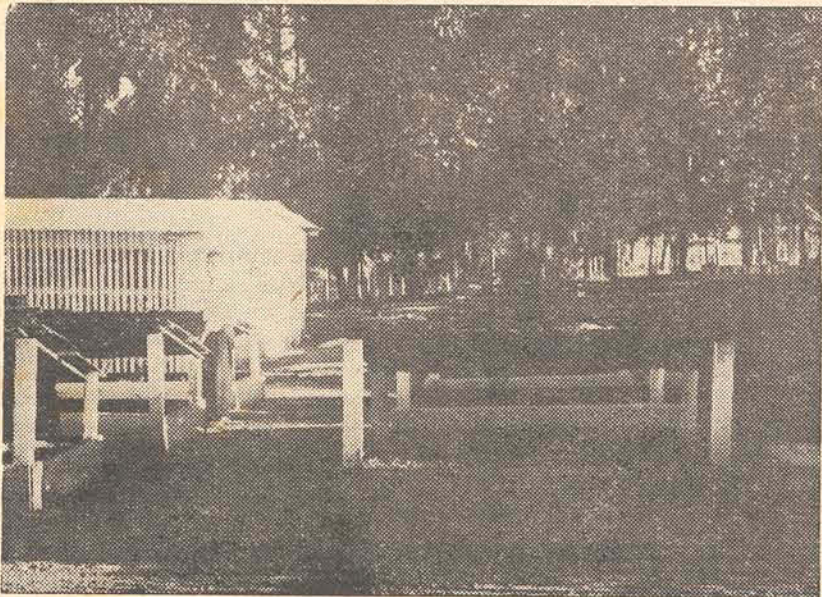
João Seleme, Walmor Astrogildo Furtado e Alfredo Paul.

SUPLENTES

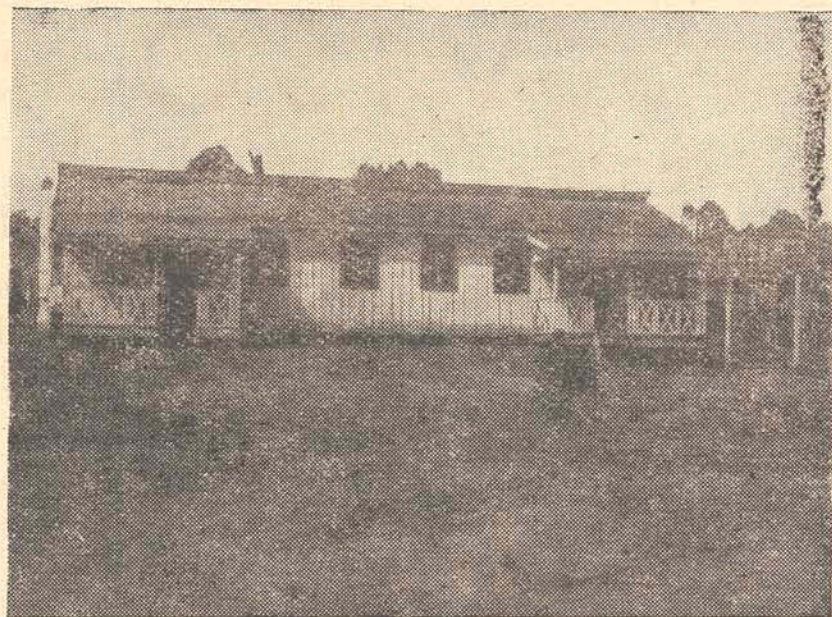
José Grittens Sobrinho, Nelson Azevedo Coutinho e Miguel Oliskovicz.



EWALDO ZIPPERER, atual Presidente da Associação Rural de Canoinhas, eleito para o biênio: 1961-1963. Conhecedor dos problemas da Agricultura Canoinhense, descendente de família de lavradores, construtor único de barbaquás coletivos, sua atuação à frente da Associação Rural vem se destacando de modo surpreendente. Está montando para a 3ª. Exposição a realizar-se nos primeiros dias de outubro p. vindouro, o Pavilhão do mate supervisionando todo o trabalho das demais exposições. É também Vereador e na Câmara Municipal um defensor intransigente do homem do campo.



Vista parcial do Horto Florestal da Associação Rural de Canoinhas onde teremos hoje a oportunidade de visitar e constatar quanto tem feito a Rural no setor de reflorestamento.



Casa do Lavrador localizada no bosque da Associação Rural de Canoinhas. Vem servindo aos lavradores associados e dispensando-lhes toda a assistência quando os mesmos estão em serviço.

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MATE LTDA.

EXPORTADORES

Chimarrão Ouro Verde

○ Máximo em Mate

Escola Normal e Ginásio

"SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS"

Não poderiam faltar, por ocasião do Cinquentenário do nosso Município; nas colunas deste jornal, algumas palavras referentes ao majestoso Estabelecimento de Ensino, a Escola Normal e Ginásio "Sagrado Coração de Jesus", de Canoinhas, edifício que muito honra os canoinhenses, e que enche de justo orgulho aos que tiveram a feliz oportunidade de frequentá-lo.

Hoje, vemos naquela colina uma construção que nos encanta e que alto nos fala. Mas, retrocedamos... Paremos no ano 1921. O calendário marca exatamente 15 de janeiro. É o início do 1º. ano letivo do Colégio "Sagrado Coração de Jesus". Onde?... — Na velha intendência, na Praça Lauro Müller, local em que hoje se situa o prédio da exma. viúva do sr. dr. Mário Amaral. Dias antes, os presos, que ali cumpriam sua pena, foram conduzidos para Mafra.

E a casa... simples e desprovida, já não digo de conforto, mas do mais necessário e urgente, passou a ser a primeira morada das Revdas. Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora que, além, muito além, deixaram sua Pátria, seus queridos e, cheias de entusiasmo e movidas por nobres ideais, encetaram a missão que até hoje perdura.

A matrícula inicial de então registra 121 alunos. São crianças inocentes que, semelhante as abelhas, vêm, junto às Reverendas Irmãs, haurir o doce nectar do saber e da educação. Durante quatro meses as aulas são aí ministradas com muito sacrifício, mas não menos amor, carinho e dedicação. Cantos, risos, alegria, brincado, estudo e trabalho revezam-se no decorrer das horas...

Afinal, aos 14 de maio do mesmo ano, efetua-se a mudança: o Corpo Docente passa a residir em novo prédio, construção de madeira, na rua Barão do Rio Branco, onde ainda hoje continua, se bem que com outro aspecto.

As primeiras sementeiras da instrução, cujos nomes a história não esquece, foram: Madre Maria Coleta Hollenstein que, na paz do senhor, já descansa. Flor humilde, mas cujo perfume ainda não se apagou de todo.

Madre Isabel von Arx, bondosa, muito amiga das crianças; presentemente dirige o Hospital de Caridade em Três Arroios, Rio Grande do Sul.

Irmã Maria Fidelis Mader, alma grande, que se acha agora em Passo Fundo, Rio Grande do Sul; seu apostolado é, no momento, também, junto aos enfermos, no Hospital São Vicente; festejou as Bodas de Diamante, em abril deste ano. Conta 84 primaveras e sua atividade é espantosa! Todos quantos têm contato com ela, se admiram.

Irmã Maria Crescência Temmel, já falecida, de saudosa memória por sua caridade e simplicidade.

E a nossa mui querida e estimada Irmã Maria Carolina Gross, hoje, Superiora deste Estabelecimento, incansável pioneira do ensino nesta terra catarinense e que, por espaço de 8 lustros, desempenha a missão sagrada, espargindo o áureo trigo do saber e da formação, humilde e modestamente. Jamais esmoreceu no seu ardor; jamais largou as armas e jamais gozou férias, pois não as quis. Quem a conheceu, quem a teve por mestra e guia nestes longos e pesados quarenta anos, fica convencido: a heroína vale a pena de ser aclamada. Porém, a pequena violeta, exalando suave fragrância em sua árdua trajetória, só aspira um ideal, neste jubileu áureo de Canoinhas: cumprir cristamente seu dever até ganhar o prêmio dos eleitos na mansão eterna.

Mas retornemos... Em 1932, novo Curso se inicia no Colégio: o Jardim da Infância. 26 pequeninos povoam a sala e pátio que lhes são destinados. No mesmo ano, também, fica equiparado às escolas do Governo o Curso Complementar que já funcionava no Estabelecimento e, em 1936, é oficializado o ensino do Curso Normal Secundário.

Em fins de 1938, o Colégio contava 470 alunos. Apesar de estarem divididos em 2 turnos, as salas eram poucas e pequenas. Isso fez que em 1939 se lançasse a pedra fundamental de uma nova ala, de alvenaria. Ainda que as dificuldades fossem grandes, a obra chegou ao término graças à operosidade da Reverenda Madre Maria Albertina Bischof, então Superiora, e às generosas contribuições do bom povo de Canoinhas.

Em dezembro de 1940 a primeira turma de Normalistas festejou sua colação de grau, em meio de regozijo e grande satisfação dos Pais, mestras e amigos. Até aí o curso básico ao Normal era o Curso Fundamental, de cinco séries e o pré-Normal. Em 1947, eram substituídos pelo Curso Ginásial, motivo de alegria para todos, principalmente para os pais que já não precisavam mandar a outros lugares os seus filhos para cursarem o Ginásio. Na 1ª. turma de formandos figuraram 29 rapazes e 5 mocinhas.

Dá por diante, o Estabelecimento foi registrando, de ano em ano, subida de matrícula, tanto de internato como de externato. Por este motivo, a necessidade obrigou a prever novas alas. Estas foram sendo executadas, uma de cada vez, sendo que a última terminou em 1959. E a alma de todo esse movimento foi novamente a Reverenda Madre Maria Albertina Bis-

chof que, por 20 anos, foi Superiora neste Colégio e o dirigiu com muita firmeza e brilho a contento de todos quantos com ela tiveram a felicidade de conviver. Trabalhou com zelo incansável não poupando esforços e não medindo sacrifícios para dar a Canoinhas um Educandário digno e à altura. Suas co-Irmãs, que a distância as separa, enaltecem-na com justa razão.

Também nós, canoinhenses, não podemos deixar de registrar aqui o sincero agradecimento por tudo quanto fez pela nossa terra e nossa gente. Reverenda Madre Albertina, o céu seja sua recompensa e o bom Deus a acompanhe e abençoe sempre!

Fato importante deu-se também em princípios de 1954: foi criado o Grupo Escolar Sagrado Coração de Jesus, deixando o Curso Primário de ser ensino particular. Em consequência desse decreto, cresceu muito a matrícula.

Resumindo: Funcionam, no Estabelecimento, os cursos: Infantil ou Jardim da Infância, Primário, Ginásial e Normal. Além disso, são ministradas aulas de música: piano, acordeon, violino, cítara, harmônio; aulas de datilografia, de pintura, desenho e bordado. O número total de alunos, atualmente, é de 934. O Corpo Docente, neste ano, integra os seguintes elementos:

No Curso Ginásial e Normal:

Madre Maria Carolina Gross — Superiora e Diretora da Escola Normal e Ginásio e Prof. regente do 3º. ano Normal;
Irmã Maria Anysia Werle — Secretária e Professora regente do 1º. ano Normal;
Irmã Maria Amanda Gehr — Prof. regente do 2º. ano Normal;
Irmã Maria Nívea Holzbach — Prof. regente da 4ª. série ginásial;
Irmã Maria Leocádia Bielski — Auxiliar nas séries do Ginásio e 3º. ano Normal;
Irmã Maria Cacilda Sfredo — Professora de Desenho e Artes aplicadas em todas as séries do Ginásio e Normal;
Irmã Maria Glicéria Posser — Prof. regente da 3ª. série ginásial;
Irmã Maria Erica Gstrein — Prof. regente da 2ª. série ginásial;



Majestoso prédio do Ginásio "Sagrado Coração de Jesus"

Irmã Maria Geny Dal Prá — Prof. Regente da 1ª. série ginásial
Sr. Pedro Reitz — Professor de Latim na 3ª. e 4ª. séries ginásiais; e de História da Filosofia Educacional e Sociologia no Curso Normal;
Sr. Bertholdo Feiten — Professor de Educação Física em todas as séries do Ginásio e Normal; e de Português na 4ª. série ginásial e 1º. e 3º. ano do Curso Normal;
Irmã Maria Paula Erkmann — Professora de Bordado.

No Curso Primário:

Irmã Maria Leocádia Bielski — Diretora;
Irmã Maria Nívea Holzbach — Auxiliar de Direção;
Irmã Maria Nely Kops — Professora do Curso de Admissão V;
Irmã Maria Geny Dal Prá — « do « de « X;
Irmã Maria Epifânia Peruzzolo — « do « de « Z;
Da. Licéa Kohler — Substituta de Da. Maria Eugênia C. Ferreira — Professora do 4º. ano U;
Irmã Maria Glicéria Posser — Professora do 4º. ano V;
Da. Irene Schreiner — Professora do 4º. ano X;
Da. Therezinha de Jesus Cubas — Professora do 4º. ano Z;
Irmã Maria Rosa Parise — « do 3º. ano U;
Irmã Maria Irenita Trentin — « do 3º. ano V;
Da. Leatrice G. Ribeiro — « do 3º. ano X;
Da. Beti Clarice Friedrich — « do 3º. ano Z;
Irmã Maria Consília Warken — « do 2º. ano S;
Da. Norma G. Ferreira — « do 2º. ano T;
Da. Nair Enely D. Coutinho — « do 2º. ano U;
Da. Orli M. Bora — « do 2º. ano V;
Da. Gersi G. Gonçalves — « do 2º. ano X;

(conclui em outra página)

Registro Civil EDITAIS

Sebastião Grein Costa, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil de Major Vieira, Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber que pretendem casar: Athaydes Dias do Rosario e Otília Frederico. Ele natural deste Estado, nascido em Gralha Município de Canoinhas, em 15 de Fevereiro de 1927, lavrador, solteiro, domiciliado neste município, filho de Antonio Miguel do Rosario e de Dona Honorata Alves Loireño residentes em Salto Canoinhas neste Município. Ela, natural deste estado, nascida em Papanduva, em 19 de outubro de 1933, doméstica, solteira, domiciliada neste Município filha de Alberto Frederico Filho e de Dona Maria Luiza Becker residente em Florésta, Município de Papanduva.

Faz saber que pretendem casar: Paulo Ostrovski e Iolanda Gutierrez. Ele, natural deste Estado, nascido em Pulador, neste Município, no dia 27 de Janeiro de 1937, lavrador, solteiro, domiciliado neste Município, filho de Estefano Ostrovski e de Dona Julia Ostrovski residentes em Pulador neste Município. Ela, natural deste Estado, nascida em Pulador, neste Município, no dia 17 de agosto de 1940, doméstica, solteira, domiciliada neste Município, filha de Antonio Gutierrez e de Dona Antonia Gutierrez residentes em Pulador neste Município.

Faz saber que pretendem casar: Lyzandro I. dos Santos e Francisca Jungles. Ele, natural deste Estado, nascido em Pulador neste Município, no dia 15 de abril de 1931, lavrador, solteiro domiciliado neste Município, filho de José Ignacio dos Santos e de Dona Angelina Cavalheiro dos Santos residentes em Pulador neste Município. Ela, natural deste Estado, nascida em Município de Canoinhas no dia 15 de setembro de 1932, doméstica, solteira, domiciliada neste Município, filha de João Miguel Jungles e de Dona Maria da Luz Jungles residente em Colônia Ouro Verde, Município de Canoinhas.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil artigo 180. E para constar e chegar ao conhecimento de todos lavrei o presente que será afixado no lugar de costume e publicado no Jornal Correio do Norte, que se edita na cidade de Canoinhas.

Major Vieira, 21-9-1961.

Sebastião Grein Costa
Oficial do Registro Civil.

Confecções finas
para senhoras
Casa Erlita

Amanhã, no Estádio Alinor Vieira Côrte BOTAFOGO X SANTA CRUZ

Ano 15 - CANOINHAS - S. Catarina, 7 de Outubro de 1961 - N. 659

CORREIO DO NORTE

MATE

requer novos mercados

(Conclusão de página anterior)

centrado e o solúvel. Os dois tipos iniciais têm sido aqueles dos quais costumeiramente se oferece maior quantidade. O cancheado é o tipo mais correntemente usado nos grandes centros consumidores do país; é o mate do qual se faz o chá ou mesmo a bebida fria tomada no lar, nos bares, nas ruas ou no Escritório. O beneficiado é o mate em pó, empregado especialmente na região sul do país e do continente na preparação do chimarrão. Os dois últimos tipos são produzidos industrialmente e apresentam, como é óbvio, um grande avanço sobre as modalidades tradicionais em que se tem apresentado a erva mate nos mercados consumidores. O solúvel (tal como o café) é um pó que se mistura à água sem necessidade de ser coado. O concentrado é um xarope que permite, pela adição de água, o preparo da infusão em grande quantidade.

A economia ervateira brasileira repousa quase totalmente na exploração de ervais nativos localizados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. O interesse pela industrialização do mate reflete naturalmente a tendência normal da economia brasileira tocada pelo espírito de desenvolvimento. Todos os setores econômicos do país procuram elevar os seus processos produtivos para melhor combate pela colocação de suas mercadorias. Além disso, a modernização daqueles processos visa também conseguir progressiva redução nos custos de produção mediante os quais a competição comercial se dará com muito maiores vantagens.

Sob a inspiração desses motivos, alguns produtores rio-grandenses de mate tomaram a iniciativa pioneira de industrializá-lo sob a forma de solúvel. Surgiu, então, o Mate-nal fabricado por uma empresa com capacidade para produzir aproximadamente 12 mil quilos por ano. Esse mate oferece um sabor diferente do produto cancheado ou beneficiado. Os preços desse tipo têm sido naturalmente onerados pelo fato de tratar de uma produção pioneira, com limitada capacidade.

Mais recentemente, a Cooperativa de Produtores de Mate de Mato Grosso lançou-se na empreitada da construção de uma grande fábrica de solúvel e concentrado em Ponta-Porã. Sua capacidade máxima será de 400 mil quilos de mate industrializado por ano, e, apesar da negativa de BNDE em prestar auxílio ao empreendimento, espera-se que por volta de outubro próximo tenha início a produção, que no começo será de até 100 mil quilos do produto sob as formas de solúvel e concentrado.

Quando a fábrica mato-grossense atingir sua plena capacidade de produção, serão necessários novos métodos de comercialização que possibilitem a absorção de toda a produção. Por isso pretende a Cooperativa de Mato Grosso seguir dois caminhos para alcançar aquele objetivo: primeiro, explorar a rede comercial tradicional dos maiores centros consumidores do país, nela introduzindo em escala progressiva o mate solúvel; segundo, vender o mate industrializado diretamente ao público, sob a forma de refrigerante, quer em estabelecimentos especiais, quer nas próprias carrocinhas. O solúvel de Mato Grosso em breve poderá iniciar uma ofensiva comercial nos mais diferentes pontos do território nacional, disputando esses mercados com métodos modernos e agressivos de venda.

Todavia, o êxito dessa corrida pelo consumidor exigirá esforço intenso também no plano da exportação, explorando a maior facilidade de preparo do solúvel. Os nossos antigos compradores de mate são o Uruguai, a Argentina e o Chile.

Com as perspectivas de maior produção, impõe-se, porém, a adoção de uma política expansionista para o mate, com a qual sejam rasgados novos horizontes para o nosso produto. As experiências de penetração (embora muito limitadas) do mate em mercados novos, especialmente na Europa, têm revelado bons resultados. Militam a favor do nosso produto diversos fatores que o tornam bastante acessível e facilmente admitidos nos grandes centros consumidores. O bom paladar, o baixo preço e a preparação muito simples (a qual seria ainda mais simplificada com a introdução do solúvel) podem permitir uma larga expansão do mate em qualquer região. Acontece, porém, que uma política agressiva de conquista de novos mercados deve ser a-

Torneio de Bolão "CINQUENTENARIO"

Clubes Participantes:

Pelo setor masculino: Assombroso - União - Democrata - Temeiroso - Fantasma e Concórdia.

Pelo setor feminino: Primavera - 7 de Setembro - Milionárias e Ouro Verde.

Clubes desclassificados pela chaves Eliminatórias:

1ª. chave: Democrata x Assombroso - Vencedor Democrata.

2ª. chave: Concórdia x Temeiroso - Vencedor Concórdia.

3ª. chave: Fantasma x União - Vencedor Fantasma.

Classificação final:

Clube campeão: Equipe A do Democrata.

2º. lugar: Fantasma.

3º. lugar: Concórdia.

Classificação das equipes B:
Em 1º. lugar: Campeão o Fantasma.

Em 2º. lugar: Vice-Campeão o Democrata.

O Democrata, registrando uma soma total de 5.938 palitos, alcançou a excelente média de 7,4, pontos, estava formado pelos seguintes atiradores:

Michel N. Seleme, Miguel Olisovicz, Orlando Olsen, Paulo Rogowski, Mario Sprotte Filho, Willy Voigt, Antonio Nascimento, Helmut Prust, Nelson Zipperer,

Silvino Voigt, Adolfo Hedler João Dias,

O clube do Fantasma Vice campeão, totalizando 5.758 palitos, registrando uma média de 7,2, foi formado pelos seguintes jogadores:

Werner Kellner, Luiz Freitas, Wiegando Fischer, Luiz Miranda, Edgard Mayer, Mário Mayer, Guilherme Prust, Alcides Zaniolo, João Pedrassani, Darcy Wiese, Hugo Peichoto, Oldemar Mussi e José Allage.

Finalmente em terceiro posto o Clube do Concórdia que registrou uma média de 6,8 com um total de 5.473 palitos, foi formado pelos seguintes atiradores:

Oady Nader, Jurandir Figueiredo, Osmario Davet, Valdomiro Meyster, Domingos Coelho, Ubaldo, Nazir Cordeiro, Zeno Ribeiro da Silva, Altino Rocha, Afonso Lutke e Paulo Knaben da Silveira.

Na classificação individual, o jogador Silvino Voigt do Democrata fez juz ao prêmio individual de equipe A, totalizando em 80 bolas, 634 palitos, registrando uma média de 7,9, contando ainda com um saldo de 2 palitos.

Em segundo lugar, Alcídio Zaniolo e Nelson Zipperer, ambos com 80 bolas totalizaram 615 palitos, em uma média de 7,6, com um saldo de 7 palitos.

Na classificação individual da Equipe B, o atirador Francisco Zaziski com 40 bolas somou 292 palitos, registrando uma média de 7,3.

Em segundo posto Harry Schreiber com 40 bolas, somou 285 palitos, em uma média 7 com saldo de 5 palitos.

EQUIPE FEMININA:

1º. lugar: Primavera.

2º. lugar: Milionárias.

2º. lugar 7 de Setembro.

3º. lugar: Ouro Verde.

A equipe do Primavera estava formada com: Charlotte Schmidt,

Nair Zaniolo, Arlete Miranda, Norma Wiese, América Sachweh, Ziloáh Fischer, Leony Ferreira, Rosa Seleme, Elizabete Heimbeek, Helma Wiese, Adelina Bartnik, Betty Allage, Ester de Oliveira,

E alcançou um total de 7.246.

CAMPEÃ Individual: Ziloáh Fischer - com 821 palitos em 120 bolas.

VENDE-SE TERRENO

Vende-se. Por preço de ocasião ótimo terreno localizado a 200 mts. do Asilo dos Velhos na estrada de Marcilio Dias, com 9.235 m2

Os interessados favor procurar nesta redação, ou c/ João Seleme. 2x

SAIAS, última moda
Casa Erlita

dr. Adyr Seleme - dr. Anuar Seleme

MÉDICOS

Consultório:

Rua Getulio Vargas, 639 - Telefone, 380

Residência:

R. Getulio Vargas, 639 — R. Vitor Konder, s/n
Telefone, 380 — Telefone 381

CANOINHAS — Sta. Catarina

Agradecimento

FAMÍLIA BECHEL,

profundamente consternada com o falecimento de sua irmã, mãe, sogra, avó e bisavó

Catharina Bechel

Vem de público agradecer aos distintos médicos Dr. Mário Mussi e Adir Seleme, o esforço e o zelo dispendido no tratamento da extinta; mui especialmente ao Revdo. Frei Menrado, pela assistência espiritual que sempre lhe dispensou. Aos parentes, amigos e vizinhos, que a visitaram, estiveram no guardamento, acompanharam o enterro, enviaram cartões, flores ou corôas, ou de qualquer outra forma se solidarizaram com sua dor. A todos indistintamente o seu "Deus lhe pague".

Ourossim, servem-se da oportunidade para convidar a todos, para assistirem à Solene Missa de Requiem, que em intenção de sua alma, será celebrada, segunda feira dia 9 do corrente, às 7 horas na Igreja Matriz Cristo Rei.

Por mais este ato de fé e amizade agradeçam de antemão.

Canoinhas, 5 de Outubro de 1961.

companhada, se não até precedida, de uma inteligente e intensa campanha promocional do produto, através da qual suas reconhecidas qualidades como refrigerante e, mesmo, como bebida alimentícia revitalizadora sejam amplamente difundidas entre as populações daqueles centros consumidores para os quais o mate é um produto desconhecido.

A autarquia ervateira, à qual caberia essa missão, entretanto, não dispõe de recursos financeiros suficientes para um efetivo plano de promoção externa do mate.

Assim, o caminho que se oferece é o da destinação de maiores recursos financeiros para que a autarquia ervateira possa desenvolver uma ampla política promocional para o produto. Com isto, se abririam as portas de novos mercados para o mate brasileiro e se aumentaria o ingresso de divisas em nosso país, além de permitir o desenvolvimento de vastas regiões nacionais necessitadas de maior dinamismo econômico.

A Associação Rural e suas Exposições

Em nenhum setor da vida brasileira, as palavras de nossos Governantes tem encontrado tamanha unanimidade de consensos, como entre os homens do campo. Estes trabalhadores obscuros obrigados pelos seus mistérios e por tradições atávicas a demonstrar qualidades de per-

sistência, resignação e sobriedade, são pouco dados a manifestações clamorosas. Quando o seu inato bom senso reage favoravelmente, há sempre no fundo da sua alma a convicção de que se está trabalhando pelo bem da "sua terra".

A reforma agrária, que deve

Escrito de
ALFREDO GARCINDO

forçosamente entrar em uma fase de realizações práticas, mediante uma legislação adequada, está recebendo um impulso notável pelas diretrizes positivas e o dinamismo de alguns Governantes.

Uma sociedade que pensa seriamente nos princípios de justiça, de proporcionar a uma elevada percentagem de seus filhos, que vive praticamente a margem do progresso, condições de vida melhores sob o ponto de vista material e moral, deve forçosamente adotar um regime de austeridade. São as lições da história que nos proporcionaram a mais útil experiência e também a mais barata.

As reformas agrárias que sempre ocorreram no curso dos séculos e nos mais diversos países, sempre coincidiram com graves desajustamentos sociais quando não bem feitas e distribuídas. As véses se verificaram no momento justo, outras, muito tarde. O Milagroso binômio que poderá reerguer a economia do País, é na opinião do homem do campo e do homem da rua que dedica um mínimo de atenção à realidade brasileira: reforma agrária e austeridade.

Através da Associação Rural de Canoinhas, que sempre lutou pelo progresso e bem estar do homem do campo, enaltecendo a nobreza das atividades agro-pecuárias, seja-nos permitido lançar uma semente, que poderá generosa e auspiciosamente frutificar. Trata-se do momento cívico atual, este em que estão empenhados todos os homens deste País, a unificação de todas as forças em prol da agricultura organizada e uma reforma básica em tudo e em todas as coisas agrícolas do Brasil. Canoinhas ficou famosa através da sua agricultura. As Exposições de 1953 e 1957, serviram para dar uma demonstração dessa unificação, mostraram a necessidade de uma reforma, pois, se ainda desajustado os nossos lavradores, uns possuindo bastante terras, outros nada, mesmo assim pôde-se verificar a capacidade e a organização individual. Todos são capazes, mesmo sem o estímulo, sem direção e sem base.

A Associação Rural de Canoinhas tem em tudo isso, um papel preponderante. Se as suas Exposições foram famosas, se tem procurado por todos os meios e por todas as formas, recuperar o que julgávamos perdido que é o estímulo do homem que amaina a terra. Agora mais do que nunca, vai também levar seu interesse compartilhando ativamente na reforma agrária, uma necessidade para esse País, ainda desabitado e com muitas terras ainda por cultivar, plantar e desenvolver

Para Defesas Fiscais
Só a

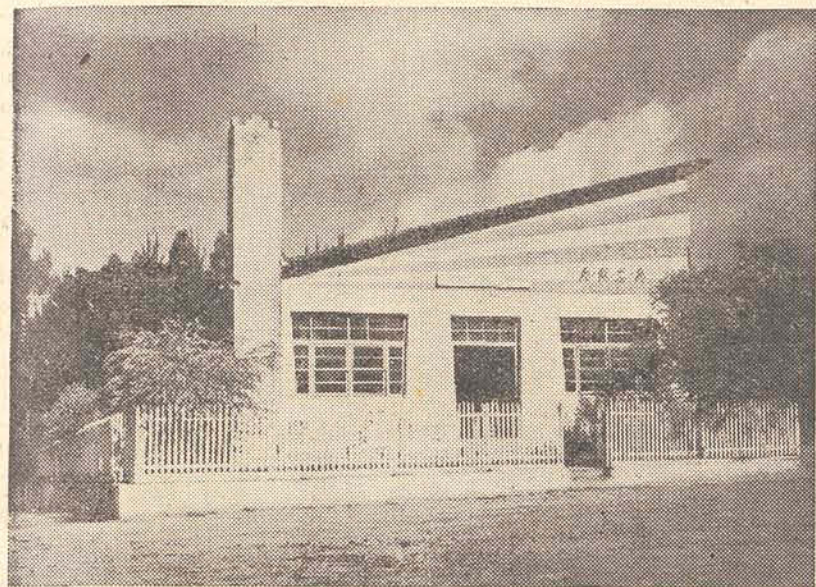
Organização Jurídica Contábil
(Edifício MEÜL)

Lãs para Tricot
Casa Erlita

RELEMBRAR É VIVER...



A distinta senhorita Terezinha Trevisani, Rainha da 1ª Exposição Agro-Avícola Industrial, realizada em 1953, a primeira realizada em nosso Município, sob os auspícios da Associação Rural de Canoinhas e Associação Avícola Norte Catarinense. Foram Princezas, as então senhoritas Neide Soares Corrêa e Janete Humenhuk.



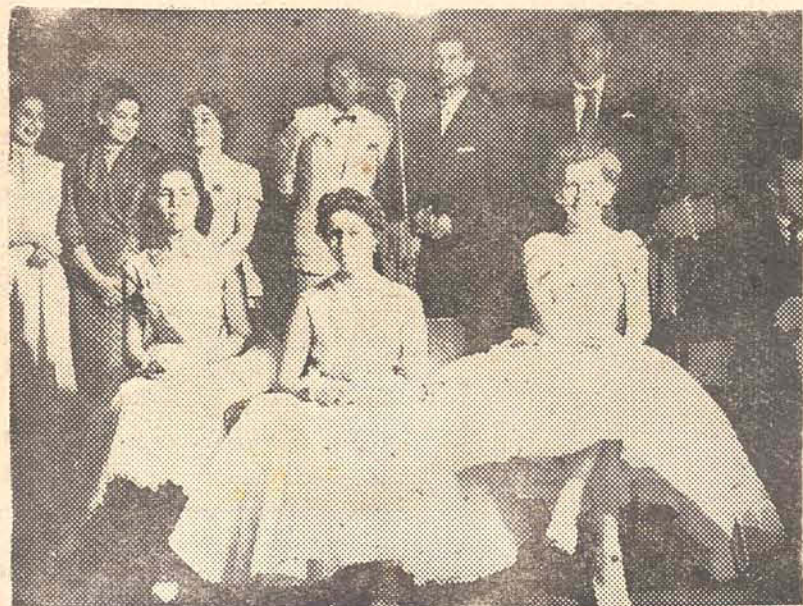
O Pavilhão número 1 da Associação Rural de Canoinhas onde está o escritório e o estoque de produtos veterinários.

HOMENAGEM

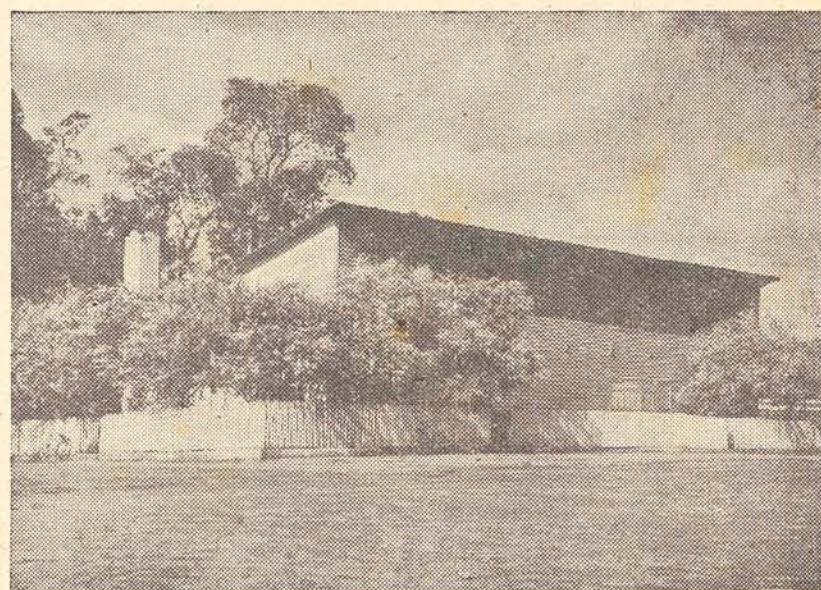


O clichê mostra o saudoso dr. Jorge Lacerda, ex-Governador do Estado, tão trágicamente desaparecido, quando em 1957, inaugurava a 2ª Exposição Agro-Avícola Industrial. A seu lado, os srs. Alfredo Garcindo e João Seleme, Presidente e Secretário, na época.

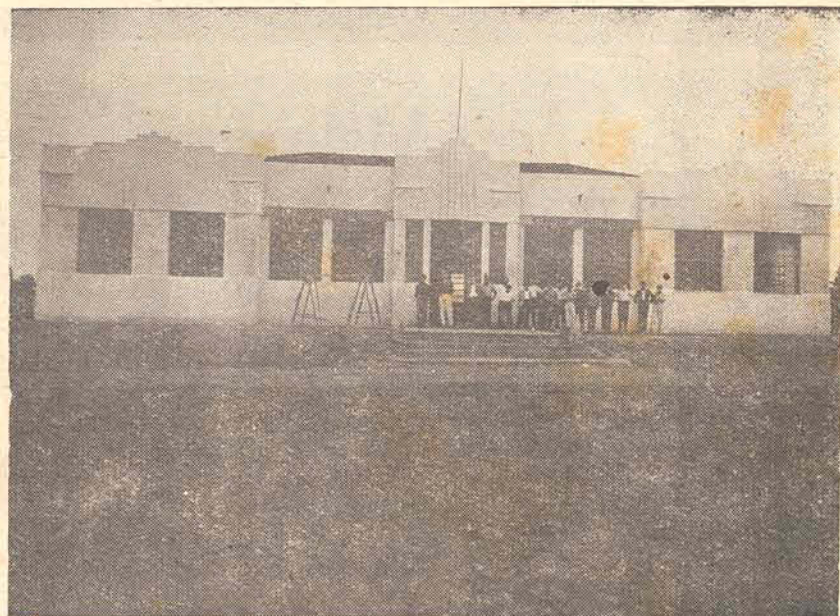
RELEMBRANDO...



A gentil senhorita Terezinha Marly Machado, Rainha da 2ª Exposição Agro-Avícola Industrial, realizada em 1957, ladeada pelas distintas Princezas: Jucy Reinert e Maria Tereza de Miranda Lima.



Pavilhão número 2 da Associação Rural de Canoinhas, depósito de máquinas e escritório de contabilidade. Nota-se lindas Acácias Mimosas ladeando o Pavilhão, produto do Horto Florestal que, anualmente distribue entre seus associados, tanto estas como outras essências florestais.



Fachada da Primeira Exposição realizada em 1953. Aqui foi dado início a uma nova era para o Município de Canoinhas, quando então ficou conhecida a fertilidade de suas terras e o trabalho de seus lavradores.

Atenção Caçadores!

Em breves dias a firma J. Côte irá receber as afamadas espingardas de um cano em todos os calibres MOCHA de fabricação ROSSI e BERETA, orgulho da Industria Nacional. Ampla Garantia.

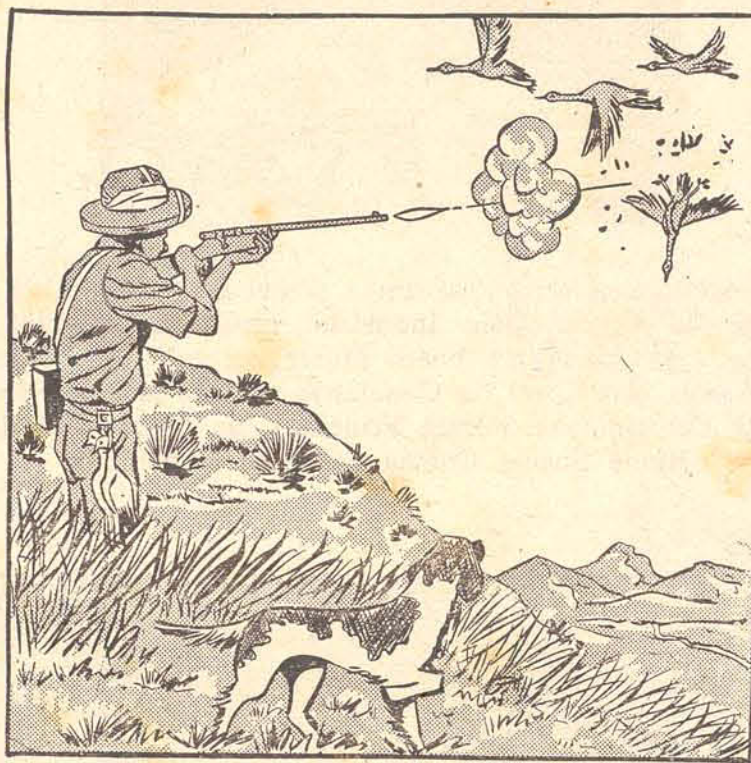
Receberá também, as afamadas pistolas automaticas BERETA nos calibres 22 e 6,35 (com pente)

J. Côte

Praça Lauro Müller, 751 (ao lado do Banco INCO)
CANOINHAS - Caixa Postal, 76 - Fone, 125 - STA. CATARINA

José Yvan da Costa
Bacharel em Direito

Advocacia em geral, especialmente crime
Praça Dr. Oswaldo d'Oliveira — Fones 236 e 314
CANOINHAS -- Santa Catarina



J. CÔRTE

Praça Lauro Müller, 751 (ao lado do Banco INCO)
Caixa Postal, 76 — Fone, 125
CANOINHAS — STA. CATARINA

Apresenta esta temporada de caça aos seus distinto freguêses, armas e munições de todas as espécies:

Espingardas Nacionais ROSSI - BOITO - LERAP de um e dois canos, mochas e de cão. — Espingardas de procedência estrangeira de cão e mochas. — Revolveres ROSSI - TAURUS de todos os calibres. — Balas e munições em geral para armas. Espingardas de pressão p/ esporte e caça. — Espingardas pica pau - PUXA FROUXA e de CÃO. — Camas de Campanha, Lanternas a pilhas-carbureto e Lampeões Colemann 500 Watts. FACAS - FACÕES de mato - TALHERES ARTICULADOS.

Melhores preços - Melhores condições de pagamento - Maior estoque da praça.

Proibição

Os abaixo assinados, proprietários de terras na localidade de Serra das Mortes, pelo presente proibem terminantemente, trânsito de pessoas, caçadas e pescarias em seus terrenos, em vista dos prejuízos que vem sofrendo.

Os infratores deste aviso, serão denunciados à autoridade competente e punidos de acordo com a lei.

Ass.: Miguél Dobrychlop
Edvino Szymczeszim
Valentim Niedgelski
e Davi Bialeski.

Organizações de Firms Comerciais Individuais, Coletivas e Sociedades Anonimas.

PROCURE A
Organização Jurídica Contábil
(Edifício MEÜL)

Casas de Morada

Vende-se duas casas de morada, cercadas, com luz e poço, à Rua Curitibaanos, (perto do Hospital e Colégio.

Preço de ocasião.

Tratar com o proprietário, à Rua Paula Pereira, 1172.

Pera a sua segurança e tranquilidade, confie os seus serviços à **Organização Jurídica Contábil** (Edifício MEÜL) que dispõe de excelente corpo de Profissionais com longos anos de prática na especialidade.

Molduras e Quadros

Grandes Descontos
para Revendedores

Procurem

CASA ESMALTE

Romances e Livros
CASA ERLITA

Assine! Leia! Divulgue!
Correio do Norte

DR. ARNOLDO PEITER FILHO

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - TRABALHO

Rua Vidal Ramos, 310 — (em frente ao Hotel Popular)

Ref faça suas forças, tomando

CAFÉ BIG

Saboroso até a ultima gota

Em breve torrado a ar quente

BIG é grande - mas em Canoinhas

BIG é o melhor café

2 RODAS QUE VALEM POR 4



a motoneta funcional para o transporte individual

CONFÔRTO

porque é a única que tem suspensão dupla.

SEGURANÇA

porque é a única que tem chassis monobloco.

BELEZA

porque é a única que tem linhas aerodinâmicas.

ECONOMIA

faz 55 km com 1 litro e 370 km sem reabastecer.

V. adquira a sua VESPA em condições facilitadas nos revendedores autorizados.

UM PRODUTO DA PANAUTO S.A. — RC

Distribuidores.

Praça Lauro Müller, 204

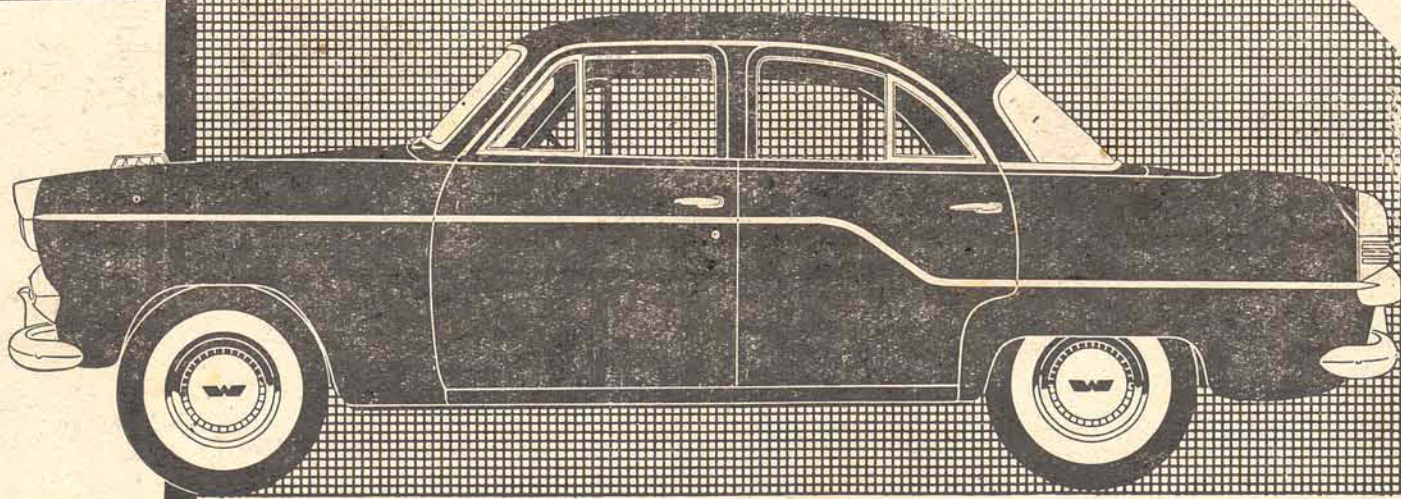


...é o Aero-Willys

o grande carro brasileiro

Possante, econômico, de linhas sóbrias e distintas, o AERO-WILLYS é o único grande carro brasileiro construído especialmente para o nosso país. Motor de 6 cilindros e 90 H.P. — o famoso motor Willys. Grande altura livre do solo. Estrutura monobloco. Amplo espaço para seis pessoas. Porta-malas espaçoso. Visibilidade panorâmica. Bom gosto e distinção nas cores, que combinam com o luxuoso acabamento interior.

Aero Willys
O GRANDE CARRO
BRASILEIRO



VENHA ADMIRA-LO EM

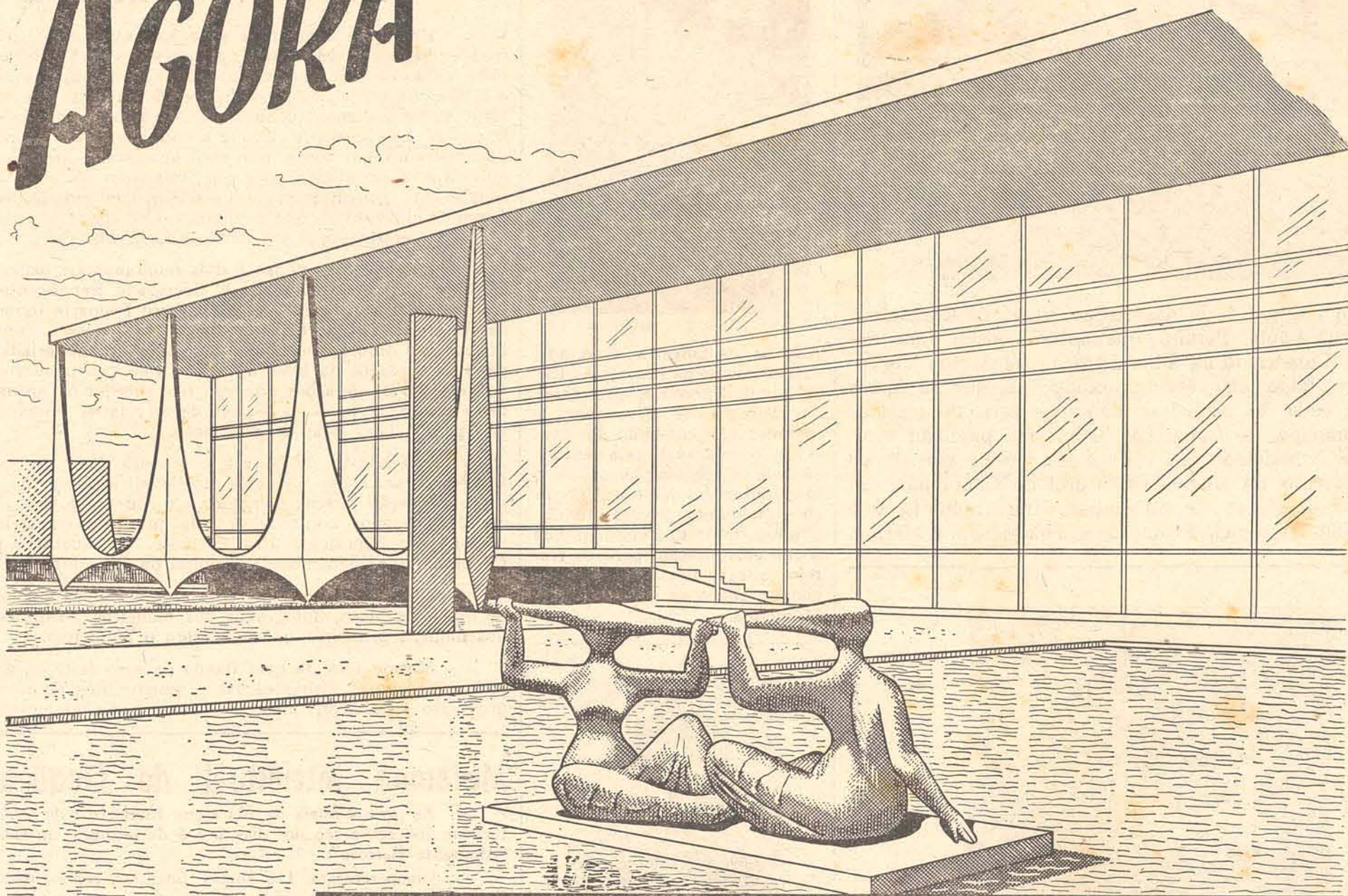
BASILIO HUMENHUK & CIA. LTDA.

CANOINHAS — Rua Vidal Ramos, 203 - Telef. 145 — S. CATARINA

O alto índice de nacionalização do AERO-WILLYS é a melhor garantia de completa assistência técnica.

AGORA

TAMBÉM ESTAMOS EM



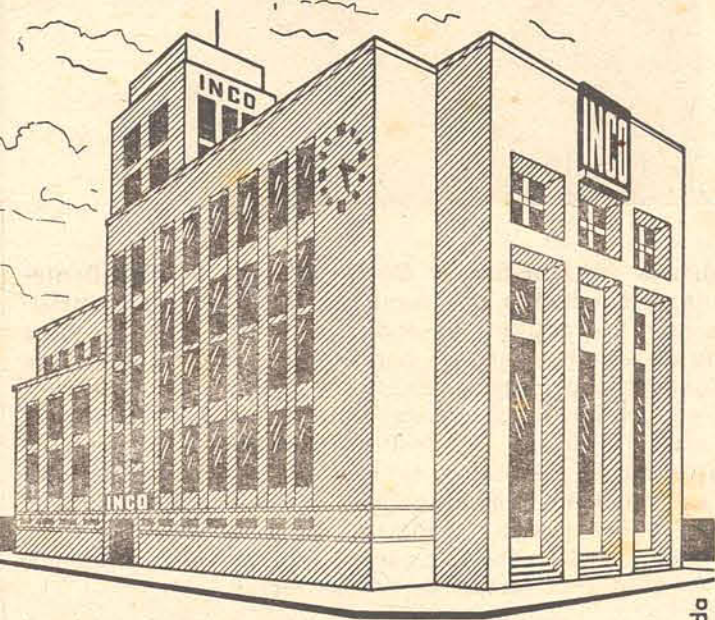
BRASÍLIA

...mas, o nosso pioneirismo no comércio bancário começou em Santa Catarina.

Hoje o "INCO" dispõe de 105 agências em 6 estados brasileiros, mas 60 delas se situam no território catarinense.

Isso significa que, além de toda segurança oriunda desse crescimento, onde quer que o catarinense se encontre, contará sempre com a presença certa de seu amigo de todas as horas: O INCO

Mais de 350.000 clientes recomendam os 25 anos de bons serviços prestados pelo INCO a Santa Catarina.



BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

MAIS DE 25 ANOS CONTRIBUINDO PARA O PROGRESSO DE SANTA CATARINA

P. Washington Propaganda



A CASPA E QUEDA DE SEUS CABELOS USANDO

PETROLINA MINANCORA

TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA



POMADA

MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.



O pavilhão numero 1 da Associação Rural de Canoinhas, altos da rua Paula Pereira, quando só existia uma dependencia. Construido na administração de Aroldo Carvalho, desenvolvido através das exposições que lá foram realizadas, vê-se as primeiras maquinas agricolas trazidas para o Município de Canoinhas. O mesmo pavilhão completamente remodelado, em 1961 é um prédio que diz do desenvolvimento da Associação Rural de Canoinhas um dos órgãos de classe de Canoinhas Cinquentenária que mais tem batalhado pela evolução agricola de Sta. Catarina.



A gentil senhorita Miriam Soares Corrêa, Rainha do Cinquentenário que hoje comandará o programa dos festejos, representando uma raça que nos últimos 50 anos fez de um povoado uma grande cidade através do trabalho persistente e da iniciativa que conduziu o Município pelo caminho do progresso e do desenvolvimento. Em companhia de senhoritas Rainhas e Misses de outros Municípios, estará a frente do desfile de maquinas agricolas a realizar-se amanhã às 14 horas, saindo da Associação Rural e percorrendo as principais ruas da cidade. Nessa ocasião, S. Excia. a rainha do Cinquentenário, senhorita Miriam Soares Corrêa, representará o pioneirismo dos lavradores que derrubando matas, tornaram férteis as nossas terras.

Clichê gentilmente cedido pelo "O Jornalsinho"



Alfredo de Oliveira Garcindo, ex-Presidente da Associação Rural de Canoinhas, atual Secretário, presidente da Camara de Vereadores e membro da comissão de Festejos, responsável pela realização da 3ª. Exposição. Autor e idealizador das famosas exposições que tanto divulgaram Canoinhas, mais uma vez deu toda a sua colaboração para os festejos que se iniciarão hoje em comemoração ao aniversário do Município.



ORLANDO NASCIMENTO, Gerente da Associação Rural de Canoinhas, o homem-chave da organização interna, dirigente máximo de todas as iniciativas em prol da agricultura organizada. Dirige, e orienta parte interna da 3ª. Exposição. Foi também quem ajudou a montar a 1ª. e a 2ª. Esforçado e inteligente, os lavradores tem encontrado nele o amigo para a solução de seus problemas mais graves.



Waldemar Knüppel que nas exposições anteriores teve atuação destacada, visitando todas as firmas, oferecendo os stands, na que será inaugurada hoje foi um colaborador excelente dada a sua pratica e conhecimento. Visitou todo o Município angariando produtos agricolas para a exposição.

Para Defesas Fiscais
Só a

Organização Jurídica Contábil
(Edifício MEÜL)

Lãs para Tricot
Casa Erlita

Canoinhas Cinquentenária

Demonstração de progresso e desenvolvimento

Hoje será inaugurada a 3ª. Exposição Agro Industrial. Os portões da Associação Rural de Canoinhas serão abertos ao público vindo de todas as partes, de todos os Municípios, de todo o Brasil. As indústrias canoinhenses, o comércio e a agricultura, serão pelos visitantes, conhecidos nos seus resultados mais positivos. A habilidade, o zelo e a capacidade dos pioneiros serão demonstrados por todos que aqui aportaram, trabalharam e seguiram a mesma trilha dos que iniciaram na vida normal de uma cidade, constituíram suas famílias, construíram seus lares e tomaram iniciativas que tornaram Canoinhas a "Princesa do Planalto Catarinense e a Capital da Erva Mate".

Inaugurações várias e dois monumentais bailes levados a efeito no Club Canoinhense e Sociedade Beneficente Operária com a realização da 3ª. Exposição Agro Pecuária Industrial, marcarão época e deixarão no espírito dos nossos convidados, a melhor das impressões. Nosso exemplo de solidariedade, nossa conduta copiados da fibra de nossos heroicos pioneiros, servirão de estímulo as gerações que vão nos suceder na ardua tarefa de fazer progredir todos os setores de atividades humanas necessárias para o bem estar da população.

O Pavilhão do Mate que ocupará todo um prédio, mostrará as variedades diversas do beneficiamento do mate, sua industrialização e seus mercados. A Federação e a Cooperativa do Mate, órgãos controladores da produção ervateira, estarão presentes a Exposição. Justificar-se-á, certamente o porque de Canoinhas ser cognominada "Capital da Erva Mate".

Na Associação Comercial teremos também uma exposição de objetos antigos, fotografias dos pioneiros, costumes e hábitos dos homens primeiros que povoaram o Município.

Mesmo fóra da data fixada para os festejos, ainda assim, poder áoos nosos visitantes ver e assistir uma demonstração do progresso e desenvolvimento de Canoinhas Cinquentenária.

Maratona Intelectual do Cinquentenário

As provas finais da Maratona Intelectual do Cinquentenário tiveram sua realização nos dias 2 e 3 de outubro, no Grupo Escolar "Almirante Barroso".

Compareceram 116 alunos finalistas, representando-se quase todas as escolas do Município.

Emocionante foi o espetáculo dos concorrentes do Interior ao serem recepcionados por seus colegas da cidade, que os acolheram prazerosamente em seus lares, num espírito de solidariedade humana, fruto da educação cristã recebida e reflexo da hospitalidade característica da gente canoinhense.

Em ambiente de sã tranqüilidade realizaram-se os trabalhos da Maratona, dirigidos pela competente professora Dª. Leonor Lezan grade colaboradora do Cepec.

Foram petentes e causaram admiração o interesse e a penetração demonstrados pelos concorrentes durante as provas, desde os pequeninos dos 1º. anos aos estudantes dos 5º. anos

Houve imparcialidade e justiça na correção das provas. Os resultados finais obedeceram a classificação dos alunos em 3 categorias: 1º. — alunos dos grupos escolares; 2º. — alunos das escolas estaduais; 3º. — alunos das escolas isoladas.

Eis os nomes dos campeões da Maratona Intelectual do Cinquentenário:

- a) Grupos Escolares
1º. ano — Mário Alex Blofeld — média 71 — Grupo Escolar "Sagrado Coração de Jesus"
2º. ano — Renata da Silva Reinert — média 58 — Grupo Escolar "Almirante Barroso".
3º. ano — Valnita Proceli — média 62,5 — Grupo Escolar "Sagrado Coração de Jesus".
4º. ano — Thelma Zugmann — média 84,5 — Grupo Escolar "Sagrado Coração de Jesus".
5º. ano — Regina Maria Wrubleski — média 77,5 — Grupo Escolar "Sagrado Coração de Jesus".

- b) Escolas Reunidas
1º. ano — Frida Bethmann — média 70,5 — Escolas Reunidas São Roque — Fartura.
2º. ano — Juacir João Wichneski — média 57,5 — Escolas Reunidas São Roque Fartura.
3º. ano — Rosa Gluckoski — média 26 — Escolas Reunidas Rudolfo Zipperer — Campo d'Água Verde.
4º. ano — Alvino de Lima — média 55,2 — Escolas Reunidas São Roque — Fartura.

- c) Escolas Isoladas
1º. ano — José Cândido Figueira — média 67,7 — Bela Vista do Toldo.
2º. ano — Vitor Paulo Dobrychlop — média 46,9 — Barra Mansa.
3º. ano — Matilde Grechechen, média 42,5 — Encruzilhada.
4º. ano — João Agostinho, média 35 — Matão.

O CEPEC cumprimenta os vencedores, bem como os mestres e pais de alunos pela brilhante vitória alcançada, Condecorados que foram os vitoriosos da Maratona, levarão para os dias futuros, com a medalha dourada que conquistaram, felizes experiências na jornada de sua vida estudantil. Foi uma competição empolgante, revertendo-se em beneficio para a boa causa educacional, meta única do Círculo de Estudos e Pesquisas Educacionais de Canoinhas.

Professora Yolanda Trevisani e Professora Sálua Seleme.
Canoinhas, outubro de 1961.

BOTÕES

Novo Sortimento
Novos Modelos

Casa Erlita